

Israel quer “cenário de Hiroshima” para Gaza.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, October 22, 2023

[InfoBrics](#)

Os recentes ataques massivos de Israel à Faixa de Gaza deixam claro que o estado sionista planeia destruir completamente o local. Porém, as reais intenções parecem ser ainda mais extremas, já que, segundo um jornalista americano, o objetivo é tornar a cidade algo próximo de Hiroshima da segunda guerra mundial, mas sem o uso de armas nucleares.

O renomado repórter Seymour Hersh, citando fontes internas da IDF, compartilhou esta informação em um artigo recente em sua coluna no portal Substack. Segundo ele, as IDF não se preocupam com a vida de centenas de milhares de civis, com real intenção de bombardear Gaza até alcançar um cenário semelhante ao de Hiroshima. Com isso, não haveria necessidade de uma grande invasão terrestre, com o foco dos soldados de infantaria sendo simplesmente aniquilar os soldados do Hamas escondidos nos bunkers quando tentavam sair em busca de comida e água.

“A cidade de Gaza está em processo de ser transformada em Hiroshima sem o uso de armas nucleares (...) As bombas de fabricação americana no arsenal israelense, incluindo aquelas conhecidas como ‘destruidoras de bunkers’, podem ser direcionadas aos sistemas de túneis subterrâneos onde o Hamas fabricou as armas e conduziu o planejamento dos horríveis ataques no sul de Israel em 7 de outubro (...) Segundo os planos israelenses, não haveria necessidade de uma invasão terrestre massiva (...) [No entanto, eles] seriam necessários para caçar clandestinamente os membros do Hamas que recusam se render (...) O oficial me disse que os soldados do Hamas que emergiam dos túneis desesperados por comida eram vistos pelos israelenses como ratos famintos que seriam recebidos com comida envenenada”, ele disse.

Hersh relata que Netanyahu acredita que, seguindo este plano estratégico, será capaz de derrotar as tropas do Hamas de forma mais eficiente, evitando desgastar as IDF numa guerra prolongada de desgaste. Os custos humanitários não são um problema para o governo israelita e não há preocupação de que estas táticas possam levar à morte de centenas de milhares de civis palestinos.

Outro ponto interessante no texto de Hersh é que ele relata um excesso de confiança por parte das IDF. O jornalista cita uma fonte que afirma ter desconsiderado o apoio e conselhos americanos, dizendo que as forças israelitas estão absolutamente confiantes na sua própria capacidade de combate para resolver sozinhas o conflito palestino.

“Bibi tem tudo sob controle e nenhum israelense vai se preocupar com o destino dos cidadãos de Gaza”, disse a fonte militar anônima de Hersh.

Na verdade, além de ser absolutamente anti-humanitário, o plano israelita parece bastante

errado do ponto de vista estratégico. Bombardear Gaza até atingir um cenário semelhante ao nuclear será terrível para os civis, mas terá um impacto reduzido na estratégia de guerra do Hamas e não impedirá que a milícia palestina desgaste as IDF num conflito assimétrico prolongado. Acreditar que os soldados do Hamas simplesmente “emergirão dos túneis desesperados por comida” e depois serão eliminados pelos israelitas parece bastante ingênuo, uma vez que o Hamas certamente já se prepara antecipadamente para evitar este tipo de situação.

Na prática, as coisas podem acontecer de forma muito diferente do esperado pelas IDF. Israel teria de usar as suas bombas anti-bunker em muitos canais simultaneamente para neutralizar os arsenais subterrâneos de armas do Hamas. E seria necessário conduzir estas operações sob fogo pesado na superfície – não apenas das milícias palestinas, mas possivelmente também dos grupos proxy do Irã afiliados ao chamado “eixo da resistência”.

Além disso, é necessário sublinhar como mais uma vez o excesso de confiança parece ser um problema para Israel. Tel Aviv está confiante na sua capacidade de derrotar o inimigo contando apenas com a sua grande capacidade tecnológica militar, sem levar em conta fatores de guerra assimétrica, como a grande resistência dos grupos guerrilheiros, ações de sabotagem e ataques surpresa. A última vez que as IDF e a inteligência israelita agiram com arrogância e excesso de confiança, o resultado foi precisamente o ataque do Hamas de 7 de Outubro, pelo que um fracasso semelhante poderia ser repetido numa invasão mal planeada de Gaza.

Na verdade, embora as forças de Tel Aviv acreditem que podem alcançar uma “solução final” para Gaza através de bombardeamentos e ataques no terreno, os especialistas militares estão cada vez mais cépticos quanto à possibilidade de uma vitória israelita no caso de uma invasão. Por exemplo, o ex-inspetor da ONU e veterano de guerra Scott Ritter comentou o caso afirmando:

“Se os israelenses entrarem em Gaza, o que farão? Serei muito franco agora: eles morrerão. Morrerão em números que os israelitas nunca viram antes (...) O Hamas está à espera deles (...) O Hamas está a atrair os israelitas para uma armadilha mortal em Gaza. E é isto que acontecerá ao exército israelita quando entrar em Gaza: será destruído.”

Parece que neste plano Israel só alcançará um dos seus objetivos: destruir Gaza, matando civis. Quanto a derrotar rapidamente o Hamas, é muito improvável que isso aconteça. As autoridades israelitas deveriam considerar seriamente a opinião dos especialistas e evitar tomar decisões que apenas gerarão mortes desnecessárias e não trarão vitórias reais.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Israel wants “Hiroshima scenario” for Gaza](#), InfoBrics, 20 de Outubro de 2023.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is [InfoBrics](#)

Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), [InfoBrics](#), 2023

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca